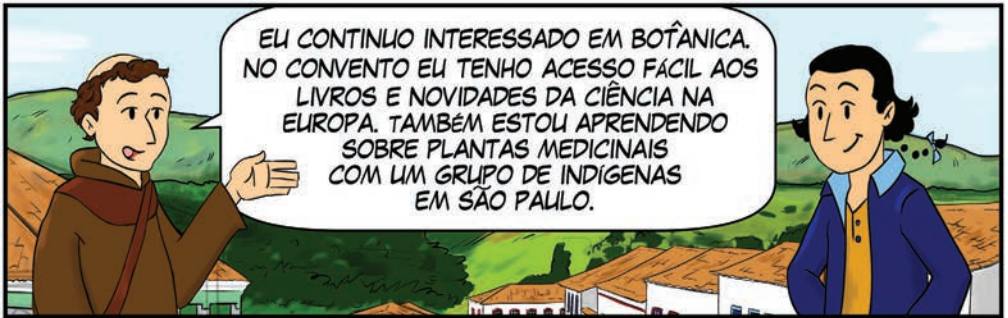


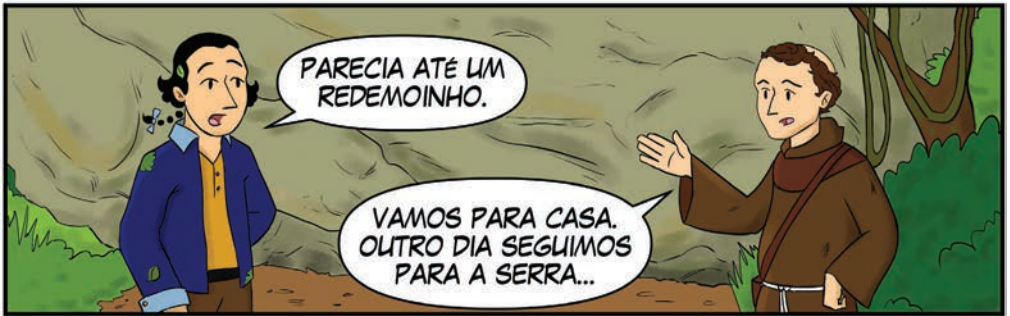
VELOSINHO & JOAQUIM E O PORTAL DO TEMPO



Este primeiro número da “Velosinho e Joaquim” integra as atividades do projeto “Ciência na Escola”, coordenado pela UFMG/Instituto Cayapiá, e financiado pelo CNPq, dentre outros órgãos federais. Os trabalhos vêm sendo desenvolvidos em estreita parceria com a Escola Estadual Basílio da Gama, sediada no município de Tiradentes (MG). O projeto visa recuperar a obra do botânico Tiradentino do século 18, Frei Mariano da Conceição Veloso, e repassar as informações atualizadas para os estudantes. O objetivo final é alertar sobre a importância da biodiversidade brasileira, das plantas medicinais e seus usos tradicionais, bem como a ciência, importante instrumento para a necessária conservação, valoração e valorização das plantas.











Frei Velloso
Um dos primeiros botânicos do nosso país, Frei Mariano da Conceição Velloso, nasceu nesta cidade. É autor do livro "Flora Fluminense", baseado em um minucioso trabalho de coleta e classificação de mais de 2.000 espécies de plantas do Vale do Paraíba (1741 - 1811).



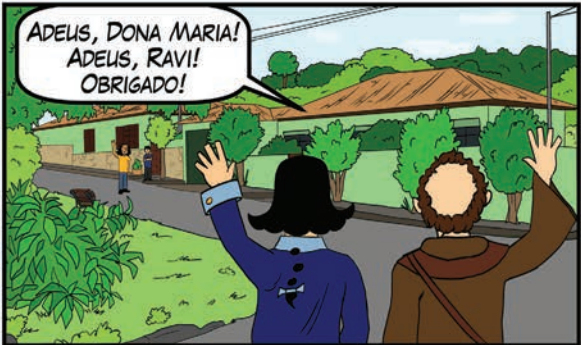
















FIM



Frei Veloso, batizado como José Vellozo Xavier, nasceu em 1741 na Villa de São José del Rey, atual Tiradentes, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1811. Segundo seus biógrafos, no período em que viveu na pacata Villa de São José, estudou latim e, como passatempo, vagueava pelos arredores examinando e colhendo plantas, indicando já seu interesse para os estudos botânicos.

Em 1755 iniciou sua vida religiosa no Rio de Janeiro e, em 1771, transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou com os indígenas. Sua atividade na área da botânica despertou a estima dos governantes da época, sendo-lhe então determinado que reunisse suas investigações botânicas numa obra de conjunto. Foi assim que nasceu a Flora Fluminense no ano de 1790, uma obra magnífica na qual são descritas 1639 plantas, entre elas várias com uso tradicional. Frei Veloso foi um dos mais notáveis botânicos da época e deixou um legado valioso sobre as plantas do Brasil.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, nasceu em 1746 na Fazenda do Pombal pertencente, na época, à Villa de São José del Rey, hoje Tiradentes. Atualmente as ruínas da Fazenda integram o município de Ritópolis, e compõem uma Unidade de Conservação Federal - Flona de Ritópolis, gerenciada pelo ICMBio. Contam seus biógrafos que, ainda muito pequeno, já havia aprendido a ler e escrever. Órfão de mãe e pai, desde a juventude, ficou possivelmente sob os cuidados de sua tia e mãe de Frei Veloso, Rita de Jesus Xavier. Já adulto, foi tropeiro, mascate, minerador e dentista (daí o apelido de Tiradentes). Seguiu a carreira militar como alferes no Regimento de Cavalaria Regular. Foi na tropa que Tiradentes entrou em contato com as ideias iluministas, que o entusiasmaram e inspiraram a Inconfidência Mineira. Sobre Tiradentes, recaiu a responsabilidade total pelo movimento de libertação do Brasil, sendo o único conspirador condenado à morte. Enforcado em 21 de abril de 1792, teve seu corpo esquartejado e as partes distribuídas por vários locais. Devido a sua grande contribuição, Tiradentes tomou-se o herói da Independência do Brasil.



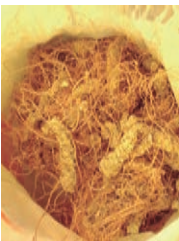
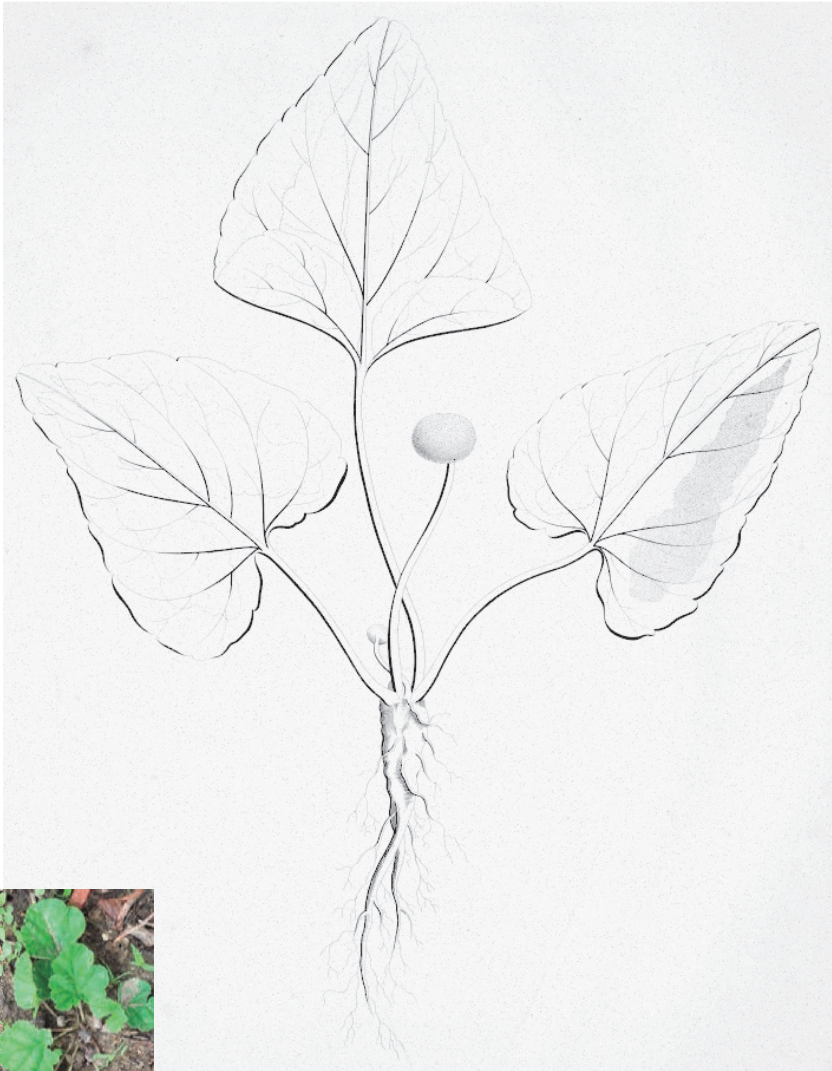
Ravi Freitas A.A. Santos nasceu em Poços de Caldas mas mora desde 2010 em Tiradentes. Atualmente é estudante de Artes Aplicadas na Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). Ele é responsável pela criação dos personagens Velosinho e Joaquim, e pela ilustração de todos os quadrinhos.



Olinto Rodrigues dos Santos Filho nasceu e vive em Tiradentes. Dedicou-se ao estudo da história local e história da arte. Ele trabalhou no Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) por décadas, estando atualmente aposentado. Além de fornecer informações históricas preciosas, é ele quem revisa outros dados veiculados na historinha.

Maria José do Nascimento é conhecida como Maria do Zé Mineiro. Ela é Tiradentina e tem parentesco com a tradicional família Veloso. Ela foi funcionária da E. E. Basílio da Gama, estando atualmente aposentada. Dedicou-se a manter os conhecimentos herdados de sua avó sobre as plantas medicinais.





CAYAPIÁ

Nome científico: *Dorstenia cayapia* Vell.

Família: MORACEAE



CARQUEJA

Nome científico: *Baccharis crispa* Spreng.
[*Cacalia decurrens* Vell.; *Cacalia sessilis* Vell.]

Família: ASTERACEAE



CARURÚ-MIÚDO

Nome científico: *Amaranthus viridis* L.

Família: AMARANTHACEAE

JOGO DOS 7 ERROS



JOGO DOS 7 ERROS





MELÃO-DE-SÃO-CAETANO

Nome científico: *Momordica charantia* L.

[*Momordica operculata* L.]

Família: CUCURBITACEAE

CAÇA-PALAVRAS

Nomes originais das plantas medicinais nativas

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

T R C O P A Í B A T O E Y C H A H T
I U G G C A R Q U E J A T R H I V O
V O I O O L K W T P I C A Y A P I Á
F A G S I V E R B A S C O M J R R I
R F S B H A I R S I T N W E U E E K
E S T S H S B R P M W M A O R I T D
T E R K O K T E A I P T A D I S A N
D A F M E U A T I T O E I C P I R I
H D T A P E R T A R U ã O F E N H L
D W J A P E C A N G A H D N B L O K
I R M D B U N H A D E V A C A E A M
W I T D I E R A M B U Y A E M B O O

AMBUYAEMBO • APERTARUÃO • CARQUEJA
CAYAPIÁ • COPAÍBA • GOIABEIRA
JAPECANGA • JURIBEBA • MACELA
UNHADEVACA • VASSOURA • VERBASCO

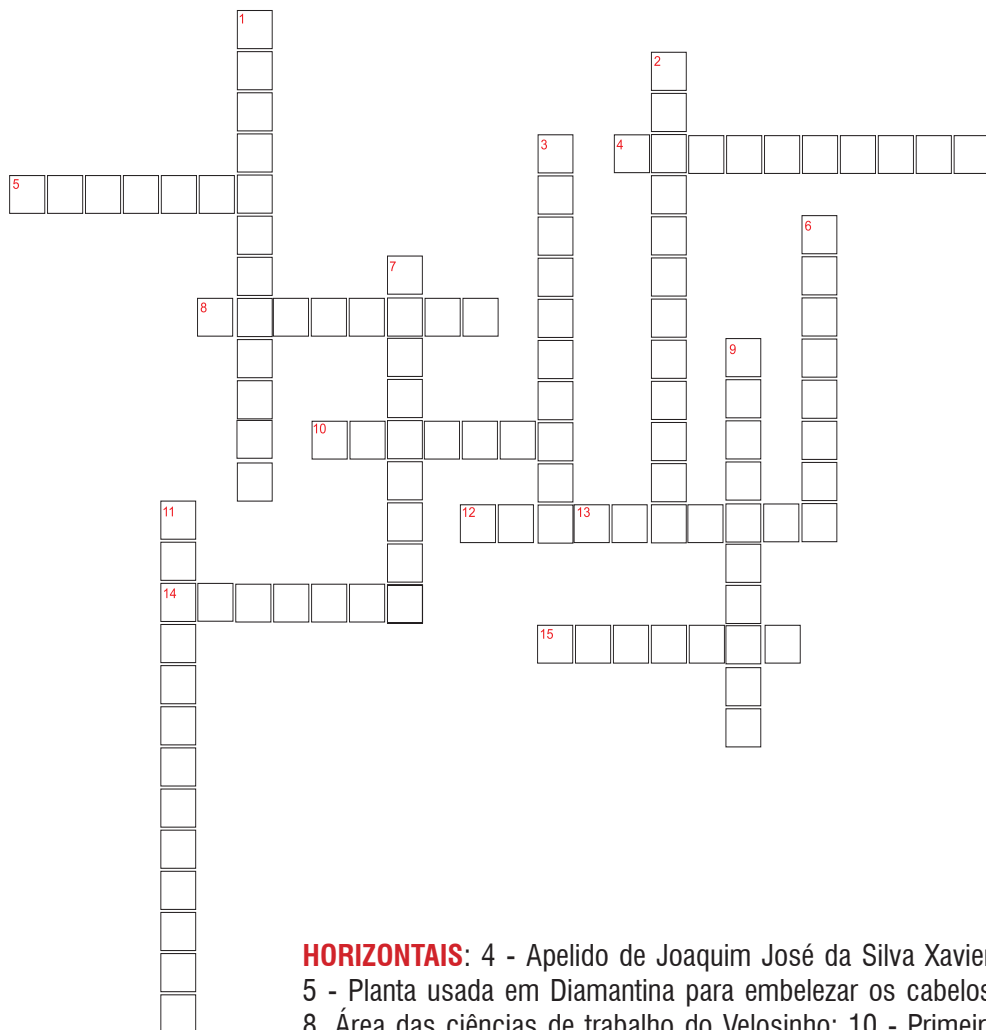


VERBASCO

Nome científico: *Buddleja stachyoides* Cham. & Schtdl. [*Buddleja australis* Vell.]

Família: SCROPHULARIACEAE

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 4 - Apelido de Joaquim José da Silva Xavier; 5 - Planta usada em Diamantina para embelezar os cabelos; 8. Área das ciências de trabalho do Velozinho; 10 - Primeiro nome do herói da independência; 12. Planta usada em Sabará

para clarear a roupa; 14. Árvores que formam um portal no caminho do Bichinho; 15 - Primeiro nome do poeta contemporâneo do Velozinho & Joaquim.

VERTICAIS: 1 - Nome antigo da cidade de Tiradentes; 2 - Instituições onde se formam profissionais e desensolve pesquisas científicas; 3 - Nome original da planta papo-de-peru; 6 - Local de nascimento de Frei Veloso; 7 - Nome antigo da cidade de Ouro Preto; 9 - Nome atual do distrito dos Diamantes; 11 - Movimento que defendeu a independência do Brasil no século XVIII; 13 - Nome atual da planta chamada Cayapiá.



UNHA-DE-VACA, UNHA D'ANTA

Nome científico: *Bauhinia aculeata* L.

Família: FABACEAE

CAÇA-PALAVRAS

Locais de ocorrência das plantas medicinais

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

C A M I N H O D O B I C H I N H O W
I H N Ã U E T B E S H H S N L V R D
P O N T E D A J U R I P E B A T W C
C E R C A D A J A P E C A N G A M A
N N D O I O Á O K N O E T E S F I A
E O E O N E R G F T F U N S T D N O
T D T I I T F L U E E V A A A H H I
N Y V L R T O W R A E A I R N N A R
L A H A R U A F R E I V E L O S O N
R E V A L E D O V E R B A S C O O Y
H R I O D A S M O R T E S L Y O Y R
P O R T A L D A S C O P A Í B A S B

CAMINHO DO BICHINHO • CERCA DA JAPECANGA

MÃE DÁGUA • PONTE DA JURIBEBA

PORTAL DAS COPAÍBAS • RIO DAS MORTES

RUA FREI VELOSO • VALE DO VERBASCO

Este número da “Velosinho e Joaquim”
é dedicado à memória do Professor **Luiz Bernardes**.

Ficha técnica

Equipe responsável:

Coordenação, roteiro e diálogos: Maria das Graças Lins Brandão – Professora aposentada da Faculdade de Farmácia e Ceplamt (UFMG, Belo Horizonte), ex-professora residente do campus cultural da UFMG (Tiradentes). Atual presidente do Instituto Cayapiá (de defesa das plantas nativas usadas pelos brasileiros).

Ilustração dos quadrinhos: Ravi Freitas A.A. Santos – Estudante de artes aplicadas UFSJ, São João del Rei.

Supervisão das informações históricas: Olinto Rodrigues dos Santos Filho - Pesquisador do IPHAN/ MG.

Revisão ortográfica: Allan Frank de Resende – Diretor da Escola Estadual Basílio da Gama, Tiradentes.

Revisão botânica: Juliana de Paula-Souza – Professora do Departamento de Botânica, Centro de Ciências Biológicas, UFSC.

Colaboração especial: Nanci Malta – Professora da Rede Municipal de Ensino de Tiradentes.

Diagramação: 3i Editora Ltda.

Agradecimentos: Débora Oliveira, Frederico Lins Bernardes, Fernando A. Leite, Leopoldo C. Baratto e Luiz Felipe D. Caldeira pelo auxílio no mapeamento inicial das plantas no caminho do Bichinho.

Observação: As pranchas para colorir foram extraídas da obra original de Frei Veloso “Flora Fluminensis”, organizada em 1790.

Acompanhe outras atividades e produtos da nossa equipe em
@cayapia.tiradentes & www.ceplamt.org.br. Contato: cayapiamg@gmail.com

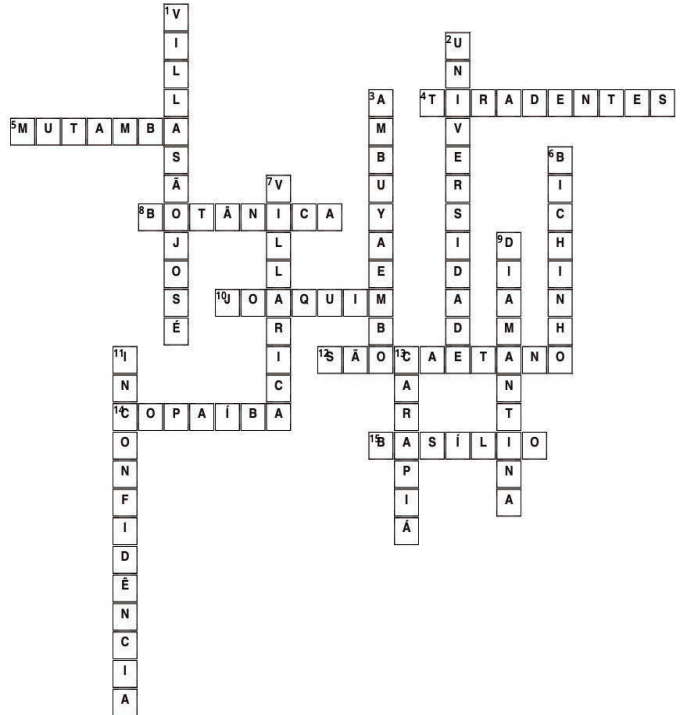
Todos os direitos reservados. Proibida a comercialização.

RESPOSTAS DOS JOGOS

JOGO DOS 7 ERROS



PALAVRAS CRUZADAS - p. 27



CAÇA-PALAVRAS - p. 25

C O P A Í B A
 G C A R Q U E J A
 V O C A Y A P I Á
 A I V E R B A S C O J
 S A U
 S B M R
 O E A I
 U I C P
 A P E R T A R U ã O E
 J A P E C A N G A B L
 U N H A D E V A C A A
 A M B U Y A E M B O

CAÇA-PALAVRAS - p. 29

C A M I N H O D O B I C H I N H O
 ã
 P O N T E D A J U R I P E B A
 C E R C A D A J A P E C A N G A
 ã
 G
 U
 A
 R U A F R E I V E L O S O
 V A L E D O V E R B A S C O
 R I O D A S M O R T E S
 P O R T A L D A S C O P A Í B A S

APOIOS E PATROCÍNIOS:



CEPLA **m** **T**



UF **m** **G**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES**

ISBN 978-65-88696-31-6



9 786588 696316